

481 2.ed.

# LEOPOLDINA



**MINAS GERAIS**

**FUNDAÇÃO IBGE**

**Presidente: Isaac Kerstenetzky**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

**Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche**

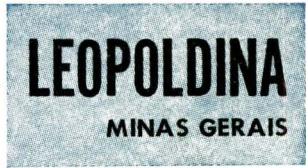
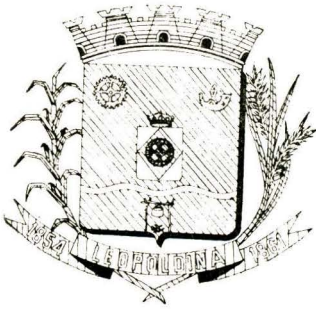


**DEPARTAMENTO DE  
DIVULGAÇÃO  
ESTATÍSTICA**

**Diretor: José Bastos Távora**

---

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.



**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 899 km<sup>2</sup>; altitude da sede: 210 m; temperaturas, em °C: máxima, 39; mínima, 11; precipitação pluviométrica anual: 1.200 mm.

**POPULAÇÃO** — 48.284 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 54 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 59 estabelecimentos industriais, 180 comerciais (6 atacadistas, 174 varejistas) e 178 de prestação de serviços; 1.985 imóveis rurais (IBRA); 5 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 75 unidades escolares de ensino primário, 5 estabelecimentos de ensino médio, 2 bibliotecas, 5 livrarias, 2 tipografias, 1 jornal, 1 estação radiodifusora; 2 cinemas, 10 associações culturais e esportivo-recreativas.

**ASPECTOS URBANOS** — 61 ruas, 2 avenidas, 12 praças, 2 jardins; 3.264 prédios, 3.821 ligações elétricas domiciliares, 854 aparelhos telefônicos; 7 hotéis, 2 pensões, 12 restaurantes, 106 bares e botequins.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 1 hospital com 170 leitos, 1 posto de pronto-socorro e 1 centro de puericultura, 2 postos de saúde; 17 médicos, 19 dentistas, 18 farmacêuticos, 6 enfermeiros; 15 farmácias e drogeries.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal, em 1969) — 545 automóveis e jipes, 21 ônibus, 297 caminhões, 165 camionetas e 17 veículos não especificados.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1970** (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 1,4.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 15 vereadores.

A REGIÃO foi primitivamente habitada pelos índios Puris, cujos aldeamentos se localizavam nas serranias dos Monos. O desbravamento do território teve início quando os primeiros brancos, em busca de terras férteis, acamparam às margens do córrego do Feijão Cru (origem dessa denominação: os exploradores, que haviam improvisado uma cozinha, se afastaram um pouco do rancho e, no regresso, encontraram o fogo apagado e o feijão ainda cru).

Em 1831, os fazendeiros Francisco Pinheiro de Lacerda e seu sogro Joaquim Ferreira de Brito, em cujas terras se achava o pouso de "Feijão Cru", fizeram doações para a construção de uma capela. Em tôrno desta se erigiu o povoado, que passou à categoria de Vila em 27 de abril de 1854, ao ser criado o Município, com o nome de Leopoldina, em homenagem à segunda filha de D. Pedro II.

O Imperador, por ocasião de sua demorada visita à Província de Minas Gerais, encerrou sua jornada em Leopoldina, a 30 de abril de 1881.

### *Formação Administrativa e Judiciária*

O Município e o Distrito, com sede na povoação de São Sebastião do Feijão Cru e a denominação de Leopoldina, foram criados pela Lei provincial n.º 666, de 27 de abril de 1854, aquêle com território desmembrado do Município de Mar de Espanha.

Data de 20 de janeiro de 1855 a instalação do Município. Sua sede recebeu foros de cidade pela Lei provincial n.º 1.116, de 16 de outubro de 1861.

A Lei estadual n.º 2, de 14 de setembro de 1891, confirmou a criação do distrito-sede.

No quadro da Divisão Administrativa de 1911, o Município figura com 10 distritos — Leopoldina, Rio Pardo (depois Argirita), Piedade de Leopoldina, Tebas, Campo Limpo, Conceição da Boa Vista, Providência, Recreio, Santa Isabel e São Joaquim. Esta situação foi mantida até 1938, quando perdeu os distritos de Conceição da Boa Vista, São Joaquim e Recreio (Lei estadual de 17 de dezembro).

Pela Lei estadual n.º 2.764, de 30 de dezembro de 1962, o Distrito de Argirita foi emancipado.

Atualmente, o Município é constituído de seis distritos: Leopoldina (sede), Abaíba (ex-Santa Isa-

bel), Piacatuba (ex-Piedade de Leopoldina), Providência, Ribeiro Junqueira (ex-Campo Limpo) e Tebas.

Deve-se a criação da Comarca à Lei provincial n.º 1.867, de 15 de julho de 1872. Atuam no fôro local 12 advogados.

## *ASPECTOS FÍSICOS*

---

MEDINDO 899 quilômetros quadrados de área, o Município de Leopoldina está situado em região montanhosa, na qual se destacam as serras de Santa Úrsula e Pedra Bonita, no distrito de Providência; da Pedra, no de Piacatuba; da Bocaina, no de Tebas e dos Puris, no distrito sede, onde se encontra o ponto mais alto do Município, 887 metros.

Limita-se com os municípios de Cataguases, Laranjal, Volta Grande, Além Paraíba, Recreio, Pirapetinga, São João Nepomuceno e Argirita.

Seu território é banhado pelos rios Pomba, Nôvo, Pirapetinga e Pardo, os dois últimos com as nascentes no Município. O rio Nôvo forma a queda da Fumaça e o Pirapetinga a da União.

O clima é tropical e úmido. Em 1968, registraram-se temperaturas máxima de 39º e mínima de 11ºC. A precipitação pluviométrica estimada para o mesmo ano foi de 1.200 mm.

De outubro a fevereiro, ocorre o período normal de chuvas.

A cidade dista de Belo Horizonte, em linha reta, 225 km, rumo SSE e apresenta como coordenadas geográficas 21º 31' 50" de latitude Sul e 42º 38' 30" de longitude W. Gr.

## *ASPECTOS DEMOGRÁFICOS*

---

SEGUNDO estimativa do IBE, em 1.º de julho de 1968, o Município possuía 48.284 habitantes. A densidade era, portanto, de 54 habitantes por quilômetro quadrado.

O movimento do registro civil, em 1968, foi de 239 casamentos, 1.458 nascimentos (92 nascidos mortos) e 510 óbitos (192 menores de um ano).

As ATIVIDADES agropastoris constituem a base econômica do Município e fornecem matéria-prima para a indústria de transformação.

A Prefeitura Municipal, órgãos da Secretaria de Agricultura e do Ministério da Agricultura organizam, anualmente, na primeira semana de julho, importante Exposição Agropecuária e Industrial. Cêrca de 250 expositores compareceram ao último dêsses certames, em 1969, visitado por mais de 12.000 pessoas.

No mesmo ano, existiam 2 cooperativas de consumo e 3 de produção.

*Indústria*

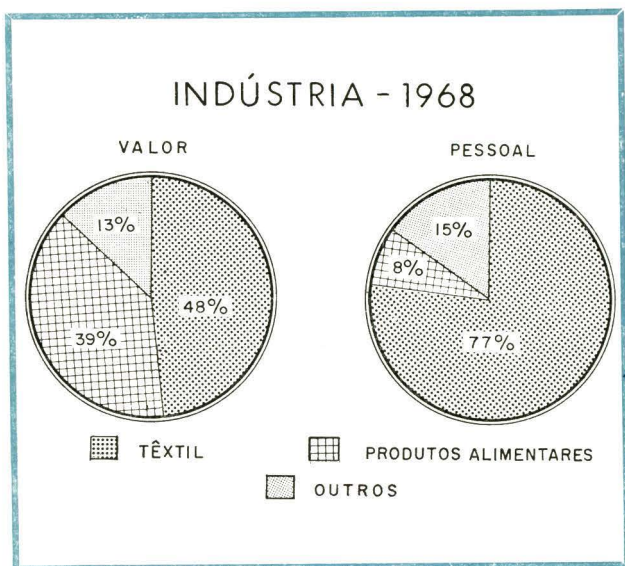
Em 1968 havia 59 estabelecimentos industriais, que ocupavam 1.190 operários, numa média mensal de 1.065. A produção elevou-se a Cr\$ 12,9 milhões, assim discriminados:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS EM 31-12-1968	OPE- RÁRIOS EM 31-12-1968	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1968	
			Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Indústrias de transformação.....	59	1 190	12 945	100,0
Mínerais não metálicos	11	39	145	1,1
Metalúrgica.....	4	31	421	3,3
Mobiliário.....	4	6	13	0,1
Têxtil.....	3	916	6 259	48,3
Produtos alimentares..	23	93	4 984	38,5
Editorial e gráfica....	3	14	124	1,0
Outros gêneros (1) ....	11	91	999	7,7

(1) Em outros gêneros estão 2 estabelecimentos de mecânica, 1 de material de transporte, 2 de madeira, 1 de produtos farmacêuticos e medicinais, 2 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 1 de bebidas (água mineral), 2 de diversas.

Como se pode observar, as indústrias que mais contribuíram para o valor total da produção foram a têxtil, com 48,3% e a de produtos alimentares, com 38,5%.

No gênero têxtil sobressaiu a produção de tecidos, fios e sacos de algodão. No de produtos alimentares, a de leite pasteurizado, com 71,6% do valor total do gênero. Cabe, ainda, citar o arroz beneficiado, com 7 estabelecimentos e 5,3% do valor total do gênero.



### *Abate de Reses*

EM 1967, foram abatidos 1.555 bovinos e 2.578 suínos, que renderam um total de 532 toneladas de produtos, no valor de Cr\$ 1,1 milhão.

A parcela maior, de 270 toneladas de carne verde de bovino, correspondeu a 62,2% daquele valor. A seguir, 155 toneladas de toucinho fresco e 19,1% do mesmo valor; 77 toneladas de carne verde de suíno e 15,9%; 25 toneladas de couro salgado de bovino e 2,1%; e 5 toneladas de couro seco de bovino e 0,7%.

Em 1968, abateram-se 1.565 bovinos e 2.644 suínos.

### *Agricultura*

EM 1968, a produção agrícola alcançou Cr\$ 5,1 milhões; a área cultivada elevou-se a 16.600 hectares. Aquêl valor assim se distribuía:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR	
	Números absolutos (Cr\$)	% sobre o total
Arroz.....	1 386 000	27,0
Café.....	882 000	17,0
Milho.....	625 600	12,0
Banana.....	529 920	10,0
Laranja.....	451 500	9,0
Feijão.....	393 600	8,0
Outros (1).....	834 230	17,0
<b>TOTAL.....</b>	<b>5 102 850</b>	<b>100,0</b>

(1) Incluem-se cana-de-açúcar, manga, abacate, mandioca, abacaxi, côco-da-baía, limão, amendoim, uva, cebola, batata-doce e fumo-em-fólha.

O arroz, principal produto, rendeu 5.940 toneladas e ocupou uma área de 4.500 ha; foi seguido pelo café, com 2.940 t e 3.553 ha; milho, 4.416 t e 4.600 ha; banana, 221 mil cachos e 99 ha; laranja, 30.100 mil frutos e 413 ha e feijão, 984 e 1.640 ha.

O Serviço de Extensão Rural de Minas Gerais (ACAR) mantém um Escritório Seccional em Muriaé, ao qual está subordinado o Escritório Local de Leopoldina. Subordinado à Secretaria de Agricultura, há o Campo de Fruticultura, Sementes e Mudas.

O IBRA, até 31 de dezembro de 1968, havia cadastrado 1.985 imóveis rurais. Há 2 agrônomos em atividade.





A ATIVIDADE pastoril tem grande relêvo na economia local, notadamente a produção de leite.

O Município possuía, em 1968, 84.201 cabeças de gado, no valor de Cr\$ 18,8 milhões e assim distribuídas:

Bovinos .....	54.625
Eqüinos .....	1.671
Asininos .....	11
Muares .....	1.107
Suínos .....	25.104
Ovinos .....	268
Caprinos .....	1.415

Quanto ao valor, 79,8% se referiam a bovinos e 16,6% a suínos.



As raças bovinas preferidas são as zebuínas e a holandesa. A produção de leite, no mesmo ano, elevou-se a 17.060.590 litros, no valor de Cr\$ 3,8 milhões.

As 411.518 aves atingiram o valor total de .... Cr\$ 695,0 milhares. A produção de ovos elevou-se a 521.600 dúzias, avaliadas em Cr\$ 626,0 milhares.

A produção de mel e cêra de abelha alcançou 3,4 toneladas, no valor de Cr\$ 8,9 milhares.

Funcionam no Município um Pôsto de Vigilância Sanitária Animal, a 51.<sup>a</sup> Circunscrição Agropecuária, um Pôsto de Inspeção de Produtos Agropecuários e um de Inseminação Artificial, todos federais, além da Fazenda Experimental de Criação e da 6.<sup>a</sup> Circunscrição Agropecuária, estaduais.

Exercem atividades profissionais em Leopoldina, 4 veterinários.

### *Produção Florestal*

EM 1968, a extração de lenha elevou-se a 280.650 m<sup>3</sup>, no valor de Cr\$ 853,5 milhares, e a de madeira em toros a 1.380 m<sup>3</sup>, valendo Cr\$ 20,7 milhares.

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal mantém no Município um hórto.

### *Comércio e Bancos*

A SEDE municipal conta com 6 estabelecimentos atacadistas, 174 varejistas e 178 de prestação de serviços.

No comércio por atacado predominam os ramos de cereais, bebidas e materiais de construção. As transações realizam-se principalmente com as praças de São Paulo, Rio de Janeiro-GB, Campinas, Petrópolis, Curitiba, Belo Horizonte, Juiz de Fora e outros, para onde se exporta gado, produtos agrícolas, tecidos, fios e sacos de algodão, arroz beneficiado e laticínios.

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços figuram 12 restaurantes, 106 bares e botecoquins, 33 barbearias, 9 salões de cabeleireiros, os hotéis Alvorada, Avenida, Lamarca, Luiz XV, Santo Antônio, Juamar e Pálace, e as pensões Nossa Senhora Aparecida e Santa Rita.

A rêde bancária é constituída de agências de 6 estabelecimentos: 1 do Banco do Brasil, 2 do Banco do Estado de Minas Gerais, 1 do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, 1 do Banco da Lavoura de Minas Gerais e 1 da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais.

Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1968, eram os seguintes, em milhares de cruzeiros: caixa, 413; empréstimos, 9.390; depósitos à vista e a curto prazo, 5.790 e depósitos a médio prazo, 334.

Em 1969, a Câmara de Compensação de Cheques movimentou 166.967 cheques, no valor de Cr\$ 63,9 milhões, sendo o valor médio, por cheque, de .... Cr\$ 382,75.

O MUNICÍPIO é cortado por estradas municipais, pelas estaduais MG-123, 127 e 118, asfaltadas, com tráfego permanente durante o ano, e pela federal Rio—Bahia (BR-116).

Dois são os campos de pouso, um do Governo Federal, menos utilizado, com dimensões para qualquer tipo de avião, e um particular, para aviões de pequeno porte.

A Estrada de Ferro Leopoldina também serve ao Município, pela Linha-Tronco Pôrto das Caixas-Manhuaçu e Linha Transversal Recreio-Ligação, com as estações de Providência, Abaíba, Ribeiro Junqueira e Vista Alegre.

As empresas de ônibus são as seguintes: Rod. Urbano Leopoldinense, com 2 linhas urbanas; Viação Santa Cruz, Viação Santa Izabel, Viação Santo Antônio, com 1 linha interdistrital, cada; Viação Tebana, com 2 linhas interdistritais; Auto Viação Lux, Viação Caçula, Viação Glória, Viação Itacolomi e Viação Leopoldinense, com linhas intermunicipais; e Transportadora Auto Viação Ltda. — TAVIL, com linhas interestaduais.



As distâncias entre Leopoldina e as cidades vizinhas, as capitais estadual e federal e o Rio de Janeiro são as seguintes, em média:

*Além Paraíba* — Rodovia, 50 minutos.

*Argirita* — Rodovia, 40 minutos.

*Cataguases* — Rodovia, 20 minutos ou ferrovia, via Vista Alegre, em 1 hora.

*Descoberto* — Rodovia, 3 horas.

*Guarará* — Rodovia, 1 hora e 30 minutos.

*Laranjal* — Rodovia, 30 minutos.

*Pirapetinga* — Rodovia, 2 horas ou ferrovia, via Vista Alegre, Recreio e Volta Grande em 3 horas e 30 minutos.

*Recreio* — Rodovia, 50 minutos ou ferrovia, via Vista Alegre, em 1 hora e 15 minutos.

*São João Nepomuceno* — Rodovia, 2 horas ou ferrovia, via Vista Alegre, Ligação e Furtado de Campos, em 7 horas.

*Volta Grande* — Rodovia, 1 hora e 20 minutos ou ferrovia, via Vista Alegre e Recreio, em 2 horas e 30 minutos.

*Rio de Janeiro-GB* — Rodovia, 4 horas ou ferrovia, via Vista Alegre e Três Rios, em 10 horas.

*Belo Horizonte* — Rodovia, por Juiz de Fora, 8 horas ou ferrovia, de Leopoldina a Juiz de Fora, pela EFL e de Juiz de Fora a Belo Horizonte pela EFCB, em 16 horas, ou de Leopoldina a Ponte Nova pela EFL e de Ponte Nova a Belo Horizonte pela EFCB, em 16 horas.

*Brasília-DF* — Rodovia, por Juiz de Fora e Belo Horizonte, 22 horas.

Em 1.º de janeiro de 1969 estavam registrados na Prefeitura 545 automóveis e jipes, 21 ônibus, 297 caminhões, 165 camionetas e 17 outros.

### *Comunicações*

HÁ uma agência postal-telegráfica na sede. A Companhia Telefônica Minas Gerais, com seus 854 aparelhos instalados, mantém intercâmbio com a Companhia Telefônica Brasileira.

---

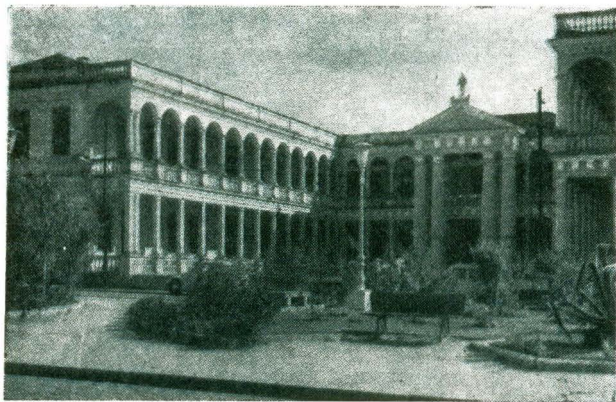
## ASPECTOS CULTURAIS

### *Ensino*

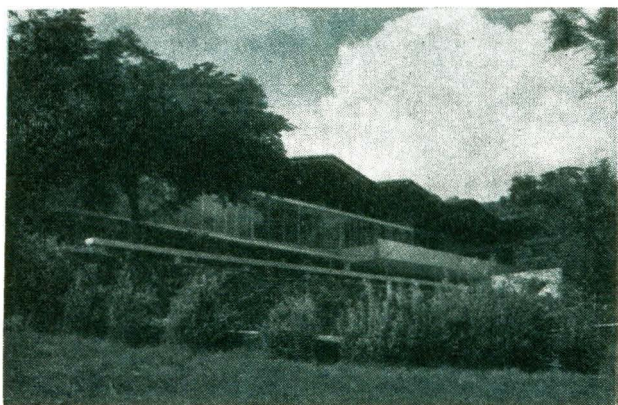
LE ACÔRDO com o Censo Escolar de 1964, o índice de escolaridade atingiu no Município 74,1%; na cidade, elevou-se a 83,6%; ultrapassando, portanto, o do Estado, 65,4% e o do País, 66,1%.

Em princípios de 1969, matricularam-se 7.383 alunos nas 75 unidades de ensino primário existentes; o número de professores se elevava, então, a 276.

Quanto ao ensino médio, há 5 estabelecimentos com 7 cursos, 119 professores e 1.850 estudantes. Êsses estabelecimentos são os seguintes: Colégio Estadual Professor Botelho Reis, com os cursos ginásial e colegial; Escola Comercial Luís Salgado Lima,

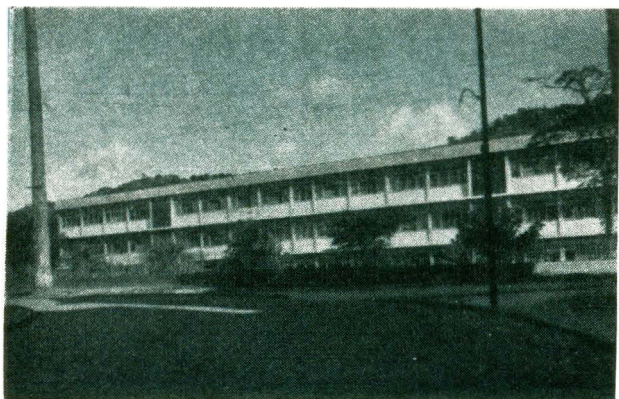


*Colégio Estadual Prof. Botelho Reis*



*Escola Parque Primária Complementar*

*Colégio Imaculada Conceição*



com o curso comercial; Colégio Imaculada Conceição, com os cursos ginásial e de formação; Ginásio Nossa Senhora do Espírito Santo, com o curso ginásial, e Ginásio Paulo VI, com o ginásial.

Acham-se sediados em Leopoldina um Setor Regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar e uma Secção da Inspetoria de Ensino.

### *Imprensa e Rádio*

SEMANALMENTE, circula a *Gazeta de Leopoldina*, com tiragem de 2.000 exemplares.

A Rádio Sociedade Leopoldina — ZYK-5 emite na frequência de 1.560 kc/s, em ondas médias. Há boa receptividade para os programas das estações de televisão da Guanabara.

Funcionam 5 livrarias e 2 tipografias.

### *Bibliotecas*

EXISTEM duas bibliotecas: a Biblioteca Municipal de Leopoldina, com 2.187 volumes, e a Biblioteca Pública de Tebas, com 2.076.

### *Cinemas*

HÁ dois cinemas: o Alencar, com capacidade para 730 espectadores e o Brasil, para 724.

### *Associações*

ENTRE as 10 associações figuram a Associação das ex-alunas do Colégio Imaculada Conceição, de caráter cultural, com 183 sócios, fundada em 1943; três recreativas — o Clube Leopoldina, datando de 1926, com 1.103 sócios; o Clube Coterbas, de 1950, com 503 sócios e a Associação Comercial de Leopoldina, de 1967, com 510 sócios; duas desportivas — E. C. Ribeiro Junqueira, de 1912, com 305 sócios e a Rosário Central Futebol Clube, de 1959, com 68.

---

## *ASPECTOS SOCIAIS*

### *Urbanização*

CIDADE de aspecto agradável, a 210 metros de altitude, conta entre seus logradouros 2 avenidas, 61 ruas, 12 praças e 2 jardins. Dentre êles, 59 pavimentados e 19 arborizados.

As principais vias públicas são a Avenida Getúlio Vargas, praças Félix Martins, General Osório, Francisco P. Lacerda, Gama Cerqueira, Rosário, Dom Helvécio, Bandeira, Prof. Botelho Reis, Prof. Ângelo e São José e as ruas Ribeiro Junqueira, Aparício da Veiga, Salgado Filho, Benedito Valadares, Marechal Deodoro, Dr. Custódio Junqueira, Presidente Carlos Luz, Tiradentes, Cotegipe, das Flôres, Lucas Augusto, Sete de Setembro.

O número de prédios sobre a 3.264, todos abastecidos de água encanada. O serviço, mantido pela Prefeitura Municipal, funciona desde 1888. O abastecimento se processa através de 3 reservatórios, com capacidade de 1.800 m<sup>3</sup>. Há 3 mananciais, com disponibilidade média de 1.910 m<sup>3</sup> e volume médio captado de 1.728 m<sup>3</sup> em 24 horas. A extensão total da linha distribuidora é de 52.632 metros e a das linhas adutoras de 6.820 metros. A quantidade média diária distribuída é de 1.550 m<sup>3</sup>. São 75 os logradouros abastecidos.

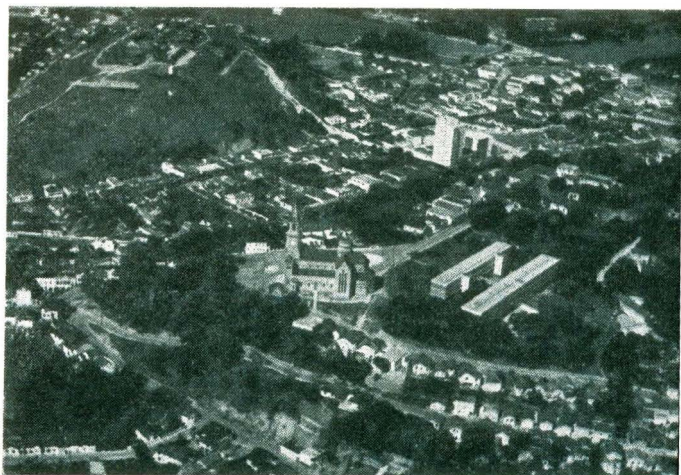
Os serviços de esgotos, que datam de 1892, também mantidos pela Prefeitura, atendem a 72 logradouros, com uma rede total de 35.995 metros e 34.500 metros de emissários.

O Município é servido pela Companhia Fôrça e Luz Cataguases—Leopoldina, com sede em Cataguases. Contam-se 3.821 ligações elétricas. Em Leopoldina acha-se localizada a Usina Maurício, de propriedade da empresa.

O Serviço Federal de Habitação e Urbanismo mantém o Núcleo Residencial de Leopoldina.

Em número de 5, os engenheiros e construtores licenciados.

*Vista parcial da Cidade*



## *Saúde*

A POPULAÇÃO conta com a Casa de Caridade Leopoldinense, de clínica geral, com 170 leitos além de, 2 postos de saúde, 1 pronto-socorro e 1 centro de puericultura.

Trabalham no Município 17 médicos, 18 farmacêuticos, 19 dentistas, 6 enfermeiros, sendo de 15 o número de farmácias em funcionamento.

## *Religião*

LEOPOLDINA é sede de bispado desde 1943. Além da Catedral de São Sebastião, existem as matrizes de São José, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora do Rosário, duas de Santo Antônio (na vila de Providência e na de Tebas), e as igrejas de São Pedro, São Lourenço, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Graças, Santa Izabel e São Sebastião.



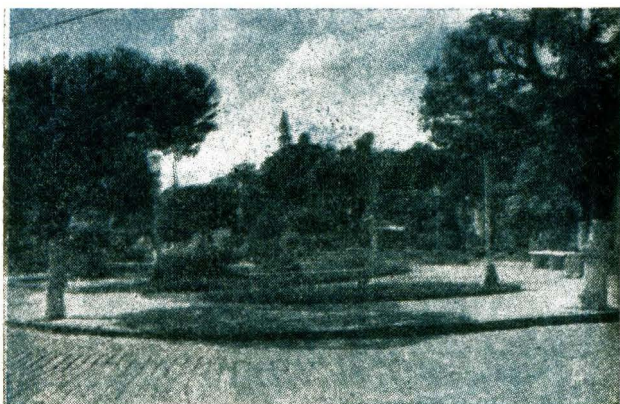
*Matriz de São José*

O protestantismo no Município é representado pela Assembléia de Deus, Congregação Cristã do Brasil e Metodista do Brasil. Quanto ao espiritismo, existem os centros Amor ao Próximo, Santo Antônio de Lisboa e Redentor.

## *Turismo*

POR FÔRÇA da Resolução n.º 21, de 16 de maio de 1967, foi criado no Município o Departamento de Turismo.





*Praça da Bandeira*

Destacam-se como principais pontos de atração: *fonte de água Tebana*, no distrito de Tebas; *repressão da Usina Maurício*, no distrito de Piacatuba; *Fazenda Modelo*, da Secretaria de Agricultura, no povoado de Vargem Linda; *Hórto Florestal de Leopoldina*, no subúrbio da cidade; *morro do Cruzeiro*, na serra dos Monos, de onde se descortina toda a cidade; *Parque Primário Complementar*, na cidade; *Centro de Treinamento de Professores Rurais*, no subúrbio da cidade; *Cruz*, no distrito de Piacatuba e a *Exposição Agropecuária e Industrial*, que se realiza anualmente na primeira semana de julho e atrai grande número de visitantes ao Município.

Entre os festejos populares, que se vêm aprimorando e organizando para enriquecer o calendário turístico de Leopoldina, salientam-se a *Festa de São Sebastião*, padroeiro do Município, realizada anualmente a 20 de janeiro; o 13 de *junho*, dia consagrado a Santo Antônio; a *Festa do Arroz*, comemorada em maio; e o *Carnaval*, considerado um dos principais festejos da região.

## *ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS*

ALÉM das repartições já citadas nos capítulos próprios, funcionam no Município as coletorias Federal e Estadual, uma Agência de Estatística da Fundação IBGE, uma agência do INPS, dois postos da Companhia Brasileira de Alimentos, Escritório de Fiscalização do DNER, o 9.º Distrito Federal de Obras de

Saneamento, um Pôsto de Pronto Atendimento do INPS, a 9.<sup>a</sup> Delegacia do Serviço Militar, repartição local do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Serviço Radiotelegráfico do Estado de Minas Gerais, entre outras.

### *Finanças*

EM 1969, a União arrecadou no Município Cr\$ 1,5 milhão, o Estado Cr\$ 2,7 milhões e a Prefeitura Cr\$ 1,1 milhão. As despesas realizadas pela municipalidade elevaram-se a Cr\$ 950,1 milhares.

O orçamento municipal para 1970 prevê receita de Cr\$ 1,4 milhão e fixa igual despesa.

O Pôsto da Receita Federal arrecada também nos municípios de Argirita, Palma e Recreio.

### *Representação Política*

A CÂMARA Municipal compõe-se de 15 edis. Até 1.<sup>o</sup> de janeiro de 1969, havia 15.625 eleitores inscritos.

### *FONTES*

*As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Leopoldina, Cid Pereira Ávila.*

*Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e da 1.<sup>a</sup> edição da monografia, de Lúcia Maria Loureiro Werneck.*



*Esta publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.*

5.ª série A

- 400 — Uruguaiana, RS  
 401 — São José dos Campos, SP  
 402 — Arapongas, PR  
 403 — Ouro Preto, MG (2.ª ed.)  
 404 — Botucatu, SP (2.ª ed.)  
 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES ((2.ª ed.)  
 406 — Paranaíba, PR  
 407 — Nova Friburgo, RJ (2.ª ed.)  
 408 — Florianópolis, SC (3.ª ed.)  
 409 — Anápolis, GO (3.ª ed.)  
 410 — Lmeira, SP  
 411 — Itaperuna, RJ  
 412 — Amapá, AP  
 413 — Recife, PE (3.ª ed.)  
 414 — Valinhos, SP  
 415 — Porecatu, PR  
 416 — Olinda, PE  
 417 — Boa Vista, RR  
 418 — Canoas, RS  
 419 — Pôrto Velho, RO  
 420 — Palmares, PE (2.ª ed.)  
 421 — Santo Ângelo, RS (2.ª ed.)  
 422 — Taubaté, SP  
 423 — Tiradentes, MG  
 424 — Belo Horizonte, MG (2.ª ed.)  
 425 — Viçosa, AL  
 426 — Caruaru, PE (2.ª ed.)  
 427 — Marília, SP (3.ª ed.)  
 428 — São Sebastião do Alto, RJ  
 429 — São Leopoldo, RS  
 430 — Ilhéus, BA (2.ª ed.)  
 431 — Itapipoca, CE  
 432 — Barbacena, MG (2.ª ed.)  
 433 — Ponta Grossa, PR (3.ª ed.)  
 434 — Cametá, PA (2.ª ed.)  
 435 — Piui, MG  
 436 — Vitória da Conquista, BA (2.ª ed.)  
 437 — Itabuna, BA (3.ª ed.)  
 438 — Londrina, PR  
 439 — Tupã, SP (2.ª ed.)  
 440 — Catu, BA  
 441 — Niterói, RJ  
 442 — Angra dos Reis, RJ (2.ª ed.)  
 443 — Santo André, SP  
 444 — Sorocaba, SP (2.ª ed.)  
 445 — Araçatuba, SP  
 446 — Duque de Caxias, RJ  
 447 — Feira de Santana, BA (2.ª ed.)  
 448 — Blumenau, SC (2.ª ed.)  
 449 — São Luiz Gonzaga, RS  
 450 — Jaboatão — PE (2.ª ed.)  
 451 — Vassouras, RJ (2.ª ed.)  
 452 — Araraquara, SP (2.ª ed.)  
 453 — Campo Grande, MT (2.ª ed.)  
 454 — Sete Lagoas, MG  
 455 — Petrópolis, RJ (3.ª ed.)  
 456 — Campos, RJ (3.ª ed.)  
 457 — Palmeira dos Índios, AL (2.ª ed.)  
 458 — Campos do Jordão, SP  
 459 — Teresina, PI  
 460 — Araguari, MG  
 461 — Viçosa MG (2.ª ed.)  
 462 — Uberaba, MG (2.ª ed.)  
 463 — Jundiá, SP  
 464 — Santarém, PA (2.ª ed.)  
 465 — Palmital, SP  
 466 — Catanduva, SP  
 467 — Jequié, BA (2.ª ed.)  
 468 — São Lourenço, MG (2.ª ed.)  
 469 — João Pessoa, PB (2.ª ed.)  
 470 — Bragança, PA (2.ª ed.)  
 471 — Canela, RS  
 472 — Atibaia, SP  
 473 — Fortaleza, CE  
 474 — Parnaíba, PI  
 475 — Garanhuns, PE (2.ª ed.)  
 476 — Governador Valadares, MG (2.ª ed.)  
 477 — Nova Iguaçu, RJ (3.ª ed.)  
 478 — Lins, SP  
 479 — São Gonçalo, RJ (2.ª ed.)  
 480 — Alagoinhas, BA (2.ª ed.)  
 481 — Leopoldina, MG (2.ª ed.)

# LEOPOLDINA



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL  
FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA